

1.000

QUESTÕES PARA
PC-RJ

TÉCNICO E AUXILIAR DE NECROPSIA

Obra

Caderno de Questões para PC-RJ

Disciplinas

LÍNGUA PORTUGUESA • 354 QUESTÕES

MATEMÁTICA • 364 QUESTÕES

BIOLOGIA, ANATOMIA E FISILOGIA HUMANA • 95 QUESTÕES

NOÇÕES DE PROVA NO PROCESSO PENAL • 20 QUESTÕES

NOÇÕES DE DIREITO ADMINISTRATIVO • 231 QUESTÕES

Organização

Alan Firmo
Carolina Gomes
Karina Oliveira

Diagramação

Joel Ferreira dos Santos

Capa

Joel Ferreira dos Santos

Projeto Gráfico

Daniela Jardim & Rene Bueno

Data da Publicação



Outubro/2021

Todos os direitos autorais dessa obra são reservados e protegidos pela Lei nº 9.610/1998. É proibida a reprodução parcial ou total, por qualquer meio, sem autorização prévia expressa por escrito pela editora Nova Concursos.

Essa obra é vendida sem a garantia de atualização futura. No caso de atualizações voluntárias e erratas, serão disponibilizadas no site www.novaconcursos.com.br. Para acessar, clique em “Erratas e Retificações”, no rodapé da página, e siga as orientações.



Dúvidas

www.novaconcursos.com.br/contato 
sac@novaconcursos.com.br 

APRESENTAÇÃO

O treino de questões, além de testar seus conhecimentos, é fundamental para compreender melhor o perfil da banca organizadora. Ao mesmo tempo que você revisa a teoria estudada, você pratica a metodologia da banca e cria uma rotina de estudos essencial para a sua preparação.

Pensando nisso, a série *Caderno de Questões da Editora Nova Concursos* apresenta *1.000 Questões Gabaritadas* para o concurso da *PC-RJ*, cargos de *Técnico e Auxiliar de Necropsia*, organizadas por disciplinas, de acordo com os principais assuntos abordados no edital oficial de 23 de setembro de 2021. Ao final do material você encontra, ainda, o gabarito oficial, para conferir e acompanhar o seu desempenho.

A meta é estudar até passar!

SUMÁRIO

LÍNGUA PORTUGUESA	07
MATEMÁTICA	56
BIOLOGIA, ANATOMIA E FISIOLOGIA HUMANA	97
NOÇÕES DE PROVA NO PROCESSO PENAL	113
NOÇÕES DE DIREITO ADMINISTRATIVO	118

LÍNGUA PORTUGUESA

→ ORTOGRAFIA

1. (FGV – 2020) Texto 1

É claro que somos livres para falar ou escrever como quisermos, como soubermos, como pudermos. Mas é também evidente que devemos adequar o uso da língua à situação, o que contribui efetivamente para a maior eficiência comunicativa.

Na redação de um texto, pode ocorrer uma série de dificuldades com vocábulos da língua portuguesa; as palavras abaixo que estão graficamente corretas são:

- advogado / metereologia;
- bicabornato / astigmatismo;
- babadouro / beneficência;
- reinvidicação / bugigangas;
- jaboticaba / cabelereiro.

2. (FGV – 2019) A frase abaixo em que a grafia do termo em negrito está **equivocada** é:

- O atleta genioso deve ter sido **mal-educado** pelos pais;
- Trata-se de pessoa **mal-educada**;
- Os **mal-educados** não são pessoas agradáveis;
- Nenhum **mal-educado** deve estar presente na festa;
- Os arruaceiros presos são muito **mal-educados**.

3. (FGV – 2019) “O voo de Santos Dumont foi fruto de uma idéia revolucionária, assim como os micro-computadores e a rede que hoje chamamos de Internet”.

O texto é um trecho de redação escolar que não obedece às modificações propostas pelo Novo Acordo Ortográfico, além de cometer outros erros ortográficos já condenados no Acordo anterior.

As palavras que mostram **desobediência** ao Novo Acordo são:

- rêde / revolucionária / micro-computadores;
- micro-computadores / rêde / Internet;
- voo / rêde / micro-computadores;
- rêde / Internet / voo;
- Internet / rêde / revolucionária.

4. (FGV – 2019) Assinale a opção abaixo em que existe erro ortográfico.

- privilégio – bêbedo – infarto
- irriquieto – hieróglifo – crânio
- muçarela – poleiro – recesso
- majestade – obcecar – jenipapo
- jaboticaba – feioso – piscina

5. (FGV – 2019) “Causam menos dano cem delinquentes do que um mau juiz”; no caso dessa frase, o vocábulo MAU está corretamente grafado; a frase abaixo em que esse mesmo vocábulo deveria ser grafado com a forma **MAL** é:

- Mau é o juiz, se mã é a sentença;
- O castigo é mau, se não é justo;
- O crime é sempre mau feito;
- Todos devem combater o mau juiz;
- Nem sempre um mau homem é um mau jurado.

6. (FGV – 2021) “É minha opinião que não se deve dizer mal de ninguém, e ainda menos da polícia. A polícia é uma instituição necessária à ordem e à vida da cidade.” (Machado de Assis, A Semana – 1871)

Ao redigirmos um texto devemos ter cuidado com a grafia das palavras empregadas; no caso do pensamento de Machado, há o emprego graficamente correto da palavra mal.

A frase abaixo em que o emprego da mesma palavra está **INCORRETO** é:

- O mal é combatido pela polícia;
- O mal-educado nunca é bem-vindo;
- Desrespeitar as leis é um mal hábito;
- Mal chegou a polícia, todos se retiraram;
- Não há mal que sempre dure.

7. (FGV – 2021) Assinale a opção que apresenta a frase em que o termo “onde” não é empregado corretamente.

- “Não sei mais onde amarrei meu burro.”
- “Onde falta o dinheiro, tudo desmorona.”
- “Nunca se vai ao lugar onde mora a fera.”
- “Em toda iniciativa pensa bem onde queres chegar.”
- “Quem tem fome não tem escolha: seu espírito não vem de onde ele gostaria, mas da fome.”

8. (FGV – 2021) Assinale a opção em que a expressão sublinhada está adequadamente empregada.

- Graças à inflação, os preços dispararam.
- Cerca de 37,4% dos preços subiram.
- Todos estamos afim de enriquecer.
- O capitalista foi de encontro a um grande negócio.
- Ao invés de ganhar, todos tiveram prejuízo.

9. (FGV – 2019) Uma revista de Educação mostrava o seguinte segmento:

“Os modelos pedagógicos de nossas escolas ainda são muito mais direcionados ao ensino teórico para passar no funil do vestibular, obrigando os alunos a decorar fórmulas matemáticas, afluentes de rios ou a morfologia dos insetos para ter

depois seus conhecimentos testados e avaliados por notas que não diferenciam as vocações ou interesses individuais. É uma avaliação cruel, que prioriza a inteligência da decoreba ao invés da inteligência criativa”.

“É uma avaliação cruel, que prioriza a inteligência da decoreba ao invés da inteligência criativa”.

Nesse segmento do texto, há a correta utilização da expressão “ao invés de”, que é muitas vezes confundida com “em vez de”. A frase abaixo em que se deveria empregar “em vez de” em lugar de “ao invés de” é:

- O pai decidiu matricular o filho numa escola pública ao invés de uma privada;
- Não é de hoje que as escolas brasileiras preferem o retrocesso ao invés do progresso;
- Muitos professores dão destaque à teoria ao invés de priorizar a prática;
- Os livros didáticos utilizam imagens ao invés de textos;
- As escolas utilizam processos de avaliação rápidos ao invés de processos mais lentos e mais eficientes.

10. (FGV – 2019) O emprego de “se não” na frase “Se não vierem todos, como será a festa?” está correto.

As opções a seguir mostram frases em que o emprego de “se não” está correto, **à exceção de uma**. Assinale-a.

- Aprender a escrever é, em grande parte, se não principalmente, aprender a pensar.
- O prêmio foi de 170 mil dólares, se não mais.
- O deputado tornou-se rico, se não milionário.
- Deus ajude a que venha, se não todos perderemos.
- Se não desejar acompanhar-me, entenderei.

11. (FGV – 2019) Texto 3

Em uma carta de um jesuíta espanhol sobre o Brasil de 1500, aparecia o seguinte texto:

“Assim, chegamos a uma aldeia onde achamos os gentios todos embriagados, porque aqui tem uma maneira de vinho de raízes que embriaga muito, e quando eles estão assim bêbados ficam tão brutos e feros que não perdoam a nenhuma pessoa, e, quando não podem mais, põem fogo na casa onde estão os estrangeiros”.

“Assim, chegamos a uma aldeia **onde**₍₁₎ achamos os gentios todos embriagados, porque aqui tem uma maneira de vinho de raízes que embriaga muito, e quando eles estão assim bêbados ficam tão brutos e feros que não perdoam a nenhuma pessoa, e, quando não podem mais, põem fogo na casa **onde**₍₂₎ estão os estrangeiros”.

Nesse segmento do texto 3 há uma série de palavras que se referem a palavras anteriores; a referência indicada abaixo que é **ina-dequada** é:

- onde₍₁₎ / uma aldeia;
- aqui / nesta aldeia;
- que / vinho de raízes;
- eles / os gentios;
- onde₍₂₎ / na casa.

12. (FGV – 2019)

“É melhor ser ignorante de alguma coisa do que aprendê-la **mal**.”

Assinale a opção em que o vocábulo sublinhado está grafado erradamente.

- Não há **mal** que sempre dure.
- Os **mal**-educados nunca são bem recebidos.
- Mal** chegaram os turistas os ônibus partiram.
- O **mal** que nos atinge não é grave.
- Quem chuta de **mal** jeito não faz o gol.

13. (FGV – 2019) Muitas frases publicitárias ou poéticas utilizam repetições ou semelhanças fônicas a fim de melhorar o seu efeito; a frase em que essa utilização **NÃO** está presente é:

- “Quem te viu, quem te vê”;
- “Príncipe veste hoje o homem de amanhã”;
- “O rato roeu a roupa do rei de Roma”;
- “Air France: vá e volte voando”;
- “Um rei fraco faz fraca a forte gente”.

14. (FGV – 2021) Atenção: A questão deve ser respondida a partir do Texto III.

Texto III

À proporção que alguns locatários abandonavam a **estalagem**^(a), muitos pretendentes surgiam disputando os cômodos desalugados. Delporto e Pompeo foram varridos pela febre amarela e três outros italianos estiveram em risco de vida. O número dos hóspedes crescia, os casulos subdividiam-se em cubículos do tamanho de sepulturas, e as mulheres iam despejando crianças com uma regularidade de gado procriador. Uma família, composta de mãe viúva e cinco filhas solteiras, das quais destas a mais velha tinha trinta anos e a mais moça quinze, veio ocupar a casa que Dona Isabel esvaziou poucos dias depois do casamento de **Pombinha**^(c).

Agora, na mesma rua, germinava outro cortiço ali perto, o “Cabeça-de-Gato”. Figurava como seu dono um português que também tinha venda, mas o legítimo proprietário era um abastado conselheiro, homem de gravata **lavada**^(b), a quem não convinha, por decoro social, aparecer em semelhante gênero de **especulações**^(d). E João Romão, estalando de raiva, viu que aquela nova república da miséria prometia ir adiante e ameaçava fazer-lhe à sua perigosa concorrência. Pôs-se logo em campo, disposto à luta, e começou a perseguir o rival por todos os modos, peitando fiscais e guardas municipais, para que o não deixassem respirar um instante com multas e exigências vexatórias; enquanto pela **sorrelfa*** plantava no espírito dos seus inquilinos um verdadeiro ódio de partido, que os incompatibilizava com a gente do “**Cabeça-de-Gato**”. Aquele que não estivesse disposto a isso ia direitinho para a rua, “que ali se não admitiam meias medidas a tal respeito! Ah! ou bem peixe ou bem carne! Nada de embrulho!”.

AZEVEDO, Aluísio. O Cortiço, 1890. Disponível em: <http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/bv000015.pdf>. Acesso em 27 jul. 2020.

***Sorrelfa**: dissimulação silenciosa para enganar ou iludir.

Assinale a opção que apresenta, em destaque, um vocábulo formado por derivação imprópria e outro formado por derivação prefixal, respectivamente.

- À proporção que alguns **locatários** abandonavam a **estalagem (...)**
- (...) mas o legítimo proprietário era um abastado conselheiro, homem de **gravata** lavada (...)
- (...) a casa que Dona Isabel **esvaziou** poucos dias depois do casamento de **Pombinha**.
- (...) a quem não convinha, por **decoro** social, aparecer em semelhante gênero de **especulações**.
- (...) um verdadeiro ódio de **partido**, que os **incompatibiliza** com a gente do “Cabeça-de-Gato”

→ FORMAÇÃO E ESTRUTURA DAS PALAVRAS

15. (FGV – 2019) Uma prova de Língua Portuguesa continha uma questão sobre processos de formação de palavras. Nessa questão, solicitava-se a indicação de um vocábulo formado por derivação regressiva – numa lista de cinco – e a resposta pretendida era a indicação do vocábulo cálculo.

Ocorre que os dicionários de língua portuguesa informam que esse vocábulo provém do latim calculus, “pedrinha”.

Nesse caso, a questão

- deve ser anulada, por estar errada.
- deve ser anulada, por exigir um conhecimento fora do alcance do aluno/candidato.
- está corretamente formulada, pois não se pode misturar morfologia com etimologia.
- mostra correção, por ser o vocábulo um derivado deverbais: calcular / cálculo.
- traz uma incorreção, por não inserir o vocábulo num contexto frasal.

16. (FGV – 2019) “Com abordagens diretas ou indiretas, a cultura baiana continua em destaque na “Festa Literária Internacional de Paraty”, evento fluminense considerado como um dos principais festivais literários da América do Sul. A nova curadora da “Flip 2019”, a publisher e jornalista Fernanda Diamant acaba de anunciar o escritor fluminense Euclides da Cunha como o “Autor Homenageado” no evento que começa em 10 de julho, no balneário histórico de Paraty”.

Tribuna da Bahia, 7/11/2018.

Assinale a opção que indica a palavra que tem processo de formação distinta das demais.

- abordagens.
- literários.
- jornalista.
- fluminense.
- destaque.

17. (FGV – 2019)

Texto 2

No livro “Viagens de Gulliver”, do grande romancista inglês Jonathan Swift, sobre um dos locais visitados pelo personagem, aparece o seguinte texto:

“Passamos então a outra parte da Academia que se destinava mais às pesquisas especulativas, e onde fomos encontrar três profissionais reunidos discutindo sobre o melhoramento da língua. O primeiro projeto consistia em abreviar o discurso, reduzindo os polissílabos a monossílabos, deixando de lado os verbos e participios, uma vez que todas as coisas imagináveis não passam de substantivos”.

“O primeiro projeto consistia em abreviar o discurso, reduzindo os polissílabos a monossílabos, deixando de lado os verbos e participios...” É um exemplo desse primeiro projeto (texto 2) o uso de:

- tá por está;
- BB por Banco do Brasil;
- fim por final;
- bike por bicicleta;
- tom por tonalidade.

18. (FGV – 2019) Em todas as palavras abaixo há elementos formais sublinhados que são de enorme uso em nossa língua; o valor semântico desses elementos está corretamente exemplificado em:

- lugar: vindouro e duradouro;
- doença: tuberculose e celulose;
- golpe: cacetada e molecada;
- possibilidade: manipulável e nomeável;
- atividade: jornalismo e raquitismo.

→ **ARTIGO**

19. (FGV – 2021) Texto 1

“A instituição policial brasileira, **segundo** documentação existente no Museu Nacional do Rio de Janeiro, data de 1530, **quando** da chegada de Martim Afonso de Sousa enviado ao Brasil – Colônia por D. João III. A pesquisa histórica revela que no dia 20 de novembro de 1530, a polícia brasileira iniciava as suas ações, promovendo justiça e organizando os serviços de ordem pública, **como** melhor entendesse nas terras conquistadas do Brasil. A partir de então a instituição policial brasileira passou por seguidas reformulações nos anos de 1534, 1538, 1557, 1565, 1566, 1603, e, **assim**, sucessivamente. Somente em 1808, **com** a chegada do príncipe Dom João ao Brasil, a polícia começou a ser estruturada, comandada por um delegado e composta por escrivães e agentes.

A frase abaixo em que há **ERRO** no emprego ou na ausência do artigo definido é:

- Não importa se o gato é preto ou branco, desde que ele pegue os ratos;
- As grandes ideias sempre encontram os homens que as procuram;
- As ideias concordam bem mais entre si do que os homens;
- Todo o dia em que se trabalha é um dia perdido;
- A virtude premeditada é a virtude do vício.

20. (FGV – 2019) “Oscar tinha um sítio. Um dia Oscar resolveu levar na camioneta um pouco de esterco do sítio, que era no interior de Minas, para o jardim de sua casa na capital. Na barreira foi interpelado pelo guarda:

— O que é que o senhor está levando aí nesse saco?

— Esterco — respondeu Oscar, farejando aborrecimento: — Por quê? Não lhe cheira bem?

— O senhor tem a guia? — o guarda perguntou, imperturbável.

— Guia?

— É preciso de uma guia, o senhor não sabia disso?”

Fernando Sabino, A mulher do vizinho

Sobre o emprego de artigos nesse pequeno texto do início de uma crônica, a única afirmativa inadequada é:

- “um sítio” é retomado por “do sítio”, mudando-se o artigo indefinido pelo definido em função de, no segundo caso, a realidade já ser conhecida do leitor.
- “a guia” faz supor que o guarda sabe do que está falando e que pensa ser também do conhecimento de Oscar.
- “Guia”, sem artigo, mostra total desconhecimento do assunto por parte de Oscar.
- “uma guia” indica que o guarda percebeu o desconhecimento de Oscar e decidiu especificar o tema.
- “na barreira”, apesar de ser citada pela primeira vez, aparece com artigo definido por ter existência possível no contexto.

21. (FGV – 2019) Observe o segmento textual abaixo, que inicia uma narrativa escolar: “Um carro entrou no estacionamento com os faróis apagados, os pneus furados e um cacho de bananas no teto”.

Uma das observações do emprego dos artigos definidos e indefinidos é que os primeiros indicam termos já enunciados no texto (conhecidos) e os segundos indicam termos presentes no texto pela primeira vez. Assim, é correto afirmar que

- o emprego de um artigo definido em “um cacho” não modificaria o sentido geral do texto.
- o emprego do artigo definido em “o estacionamento” indica que esse lugar já havia obrigatoriamente sido citado antes.
- o único artigo de emprego correto nessa frase é o de “um cacho”.